

ABRIL 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente
ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Faturamento	4
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
2. Empregos	6
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
3. Inadimplência	6
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
4. Análise Geral	8
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

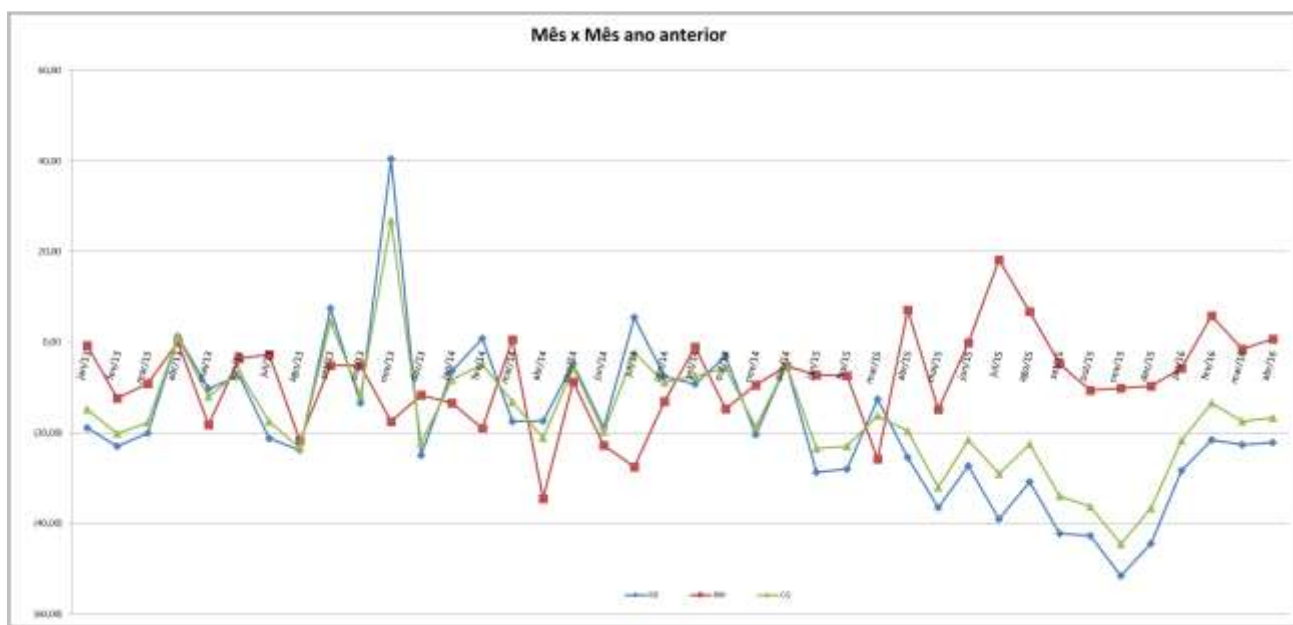
1.1. Quadro desempenho de vendas

	Sobre ABRIL/2015 %	Sobre MARÇO 2016 %	Crescimento Real no ano sob o ano anterior %	Crescimento Real Acumulado 12 meses %
Informática e Telefonia	(18,91)	23,47	(8,05)	(28,10)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	(10,17)	(25,15)	(33,40)	(48,78)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(17,15)	(6,55)	(10,44)	(13,85)
Materiais de Construção	(22,24)	(20,87)	(12,38)	6,24
Materiais Elétricos	(20,83)	(7,42)	(20,20)	(19,33)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(7,27)	(37,37)	(25,95)	(25,68)
Implementos Agrícolas	3,55	(23,45)	(10,44)	(26,51)
TOTAL RAMO DURO	(9,90)	(22,14)	(23,68)	(36,21)
Vestuário Calçados e Tecidos	11,10	(5,25)	(11,90)	(18,81)
Produtos químicos	(15,71)	38,55	40,11	23,31
Farmácias	(9,30)	(7,27)	(2,50)	(1,78)
Livrarias, papelarias e brinquedos	(30,92)	(20,23)	(19,04)	(16,90)
TOTAL RAMO MOLE	(9,74)	0,73	(0,16)	(2,59)
COMÉRCIO GERAL	(9,85)	(16,64)	(22,01)	(28,83)

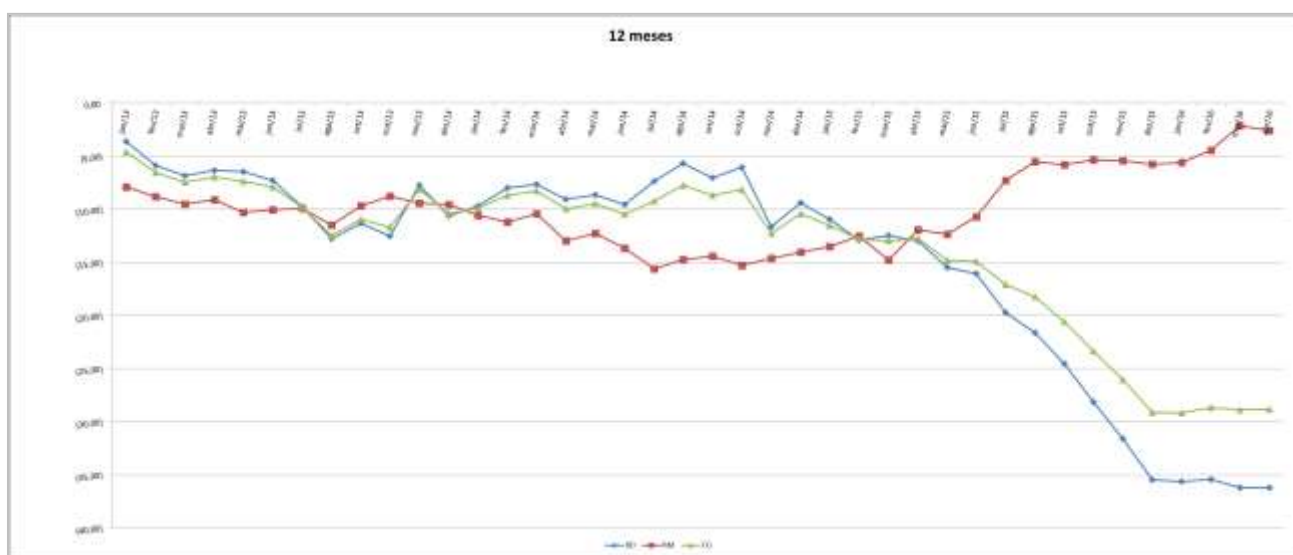
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **ABRIL** foi de **0,36** e no acumulado dos últimos 12 meses de **10,43%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à ABRIL 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à ABRIL 2016.



2. Empregos

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Tabela 5 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Abril de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Abril de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	6	3	3	2,97	2	1,96	-5	-4,59
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.369	1.854	-485	-0,73	-1.688	-2,51	-11.405	-14,82
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	12	35	-23	-1,26	-17	-0,93	-1	-0,06
CONSTRUÇÃO CIVIL	330	296	34	0,53	170	2,71	-454	-6,57
COMÉRCIO	1.178	1.280	-102	-0,38	-12	-0,04	-925	-3,35
SERVIÇOS	1.522	1.794	-272	-0,51	62	0,12	-2.094	-3,78
ADM. PÚBLICA	0	3	-3	-0,87	4	1,19	30	9,65
AGROPECUÁRIA	142	420	-278	-12,55	182	10,36	2	0,10
TOTAL	4.559	5.685	-1.126	-0,72	-1.297	-0,82	-14.852	-8,68

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

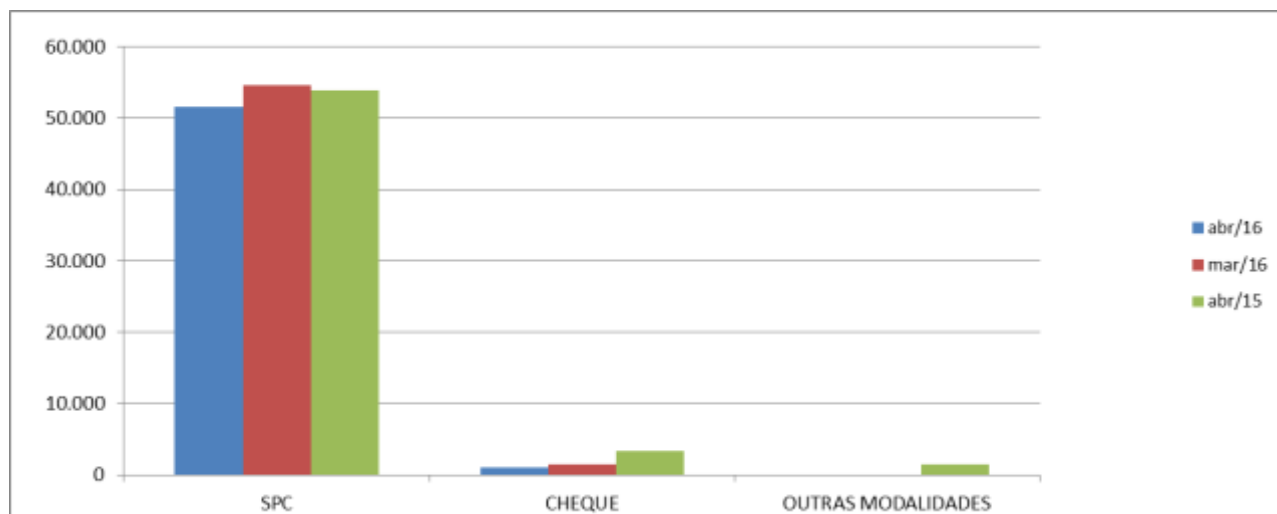
MODALIDADES	ABRIL 2016	ABRIL 2015 (Mês/ano anterior)	MARÇO 2016 (Mês anterior)
SPC	51.527	53.872	54.540
CHEQUE	1.094	3.416	1.459
OUTRAS MODALIDADES	0	1.520	0
TOTAL	52.621	58.808	55.999

Resultados:

- Diminuíram em **(10,52)%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em **(6,03)%** em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de ABRIL de 2016 em relação a MARÇO/2016 e de ABRIL de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram (9,54)%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (março/2016): **Diminuíram: (10,51)%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)	
abr/15	Cheque =	280	104.299	396	95.917	8.382
	SPC =	10.023	3.291.140	5.650	2.032.169	1.258.970
	Sub-Total 1	10.303	3.395.439	6.046	2.128.087	1.267.352
abr/16	Cheque =	300	58.109	136	24.076	34.033
	SPC =	7.488	3.676.629	4.347	2.137.018	1.539.611
	Sub-Total 2	7.788	3.734.738	4.483	2.161.094	1.573.645
Total.....	-2.515	339.299	-1.563	33.007	306.292	

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- a) Diminuíram em **(25,29)%** em relação ao mesmo período do ano anterior;
- b) Em relação ao mês de março de 2016, diminuíram em **(3,96)%**.

2) Exclusões de débito do SPC

- a) Diminuíram **(23,06)%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Diminuíram em **(25,45)** em relação ao mês anterior.

3) Inclusões de cheques no SPC

- a) Aumentaram **7,14%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram **7,53%** relação ao mês anterior

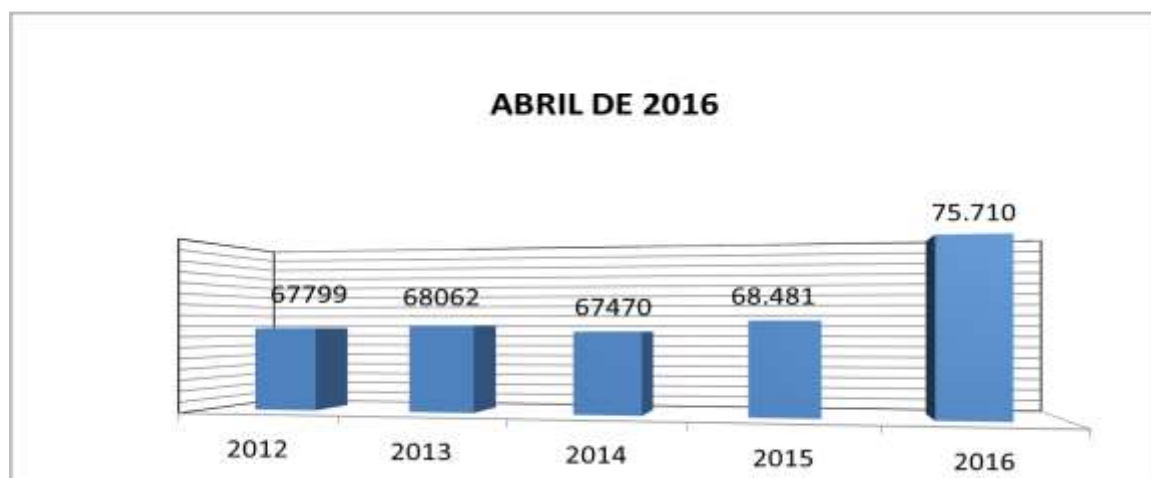
4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Diminuíram em **(65,66)%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- b) Aumentaram **9,68%** relação ao mês anterior.

5) Inclusões de CPF's no SPC

- a) Aumentaram **10,56%** em relação ao mesmo período do ano passado.
- b) Aumentaram **0,49%** em relação ao mês anterior (março/2016).

3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



4) Análise Geral

4.1) Desempenho de Vendas

- O comércio em geral fechou Abril com crescimento negativo em relação a Março de 2016, da ordem de 16,64% 17,55% embora se mantendo negativo esse resultado seja melhor do que no mês anterior onde a queda foi de 17,55%. Já em relação a Abril de 2015 o resultado é de 9,85% negativo, o que denota uma leve recuperação no horizonte mais longo.
- No ramo duro a variação entre Março e Abril de 2016 é de 22,14% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 23,68% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 36,21% levemente superior ao mês anterior que foi de 36,24%.
- No ramo duro no mês de Abril em termos nominais todos os seguimentos que apresentaram um crescimento negativo as maiores quedas foram registradas nos

seguimentos de Automóveis, Caminhões e autopeças novas com 25,15% e eletrodomésticos, móveis e bazar com 37,37% e implementos agrícolas com 23,45%.

- Destaca-se o setor de materiais de construção que acumula crescimento real positivo no acumulado de doze meses de 6,24%, todavia, esse segmento vem se reduzindo ao longo dos meses;
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Março e Abril de 2016 é de 0,73% positiva. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 0,16% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,59% superior ao mês anterior que foi de 2,13%.
- No ramo mole, o seguimento que apresentou variação positiva entre Março e Abril foi: Produtos Químicos com 38,55%. O seguimento de Livrarias, papelarias e brinquedos apresentou a maior queda, com 20,23%.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais de 40,11% e no acumulado do ano e em doze meses de 23,31%.

4.2) Mercado de Trabalho

- a) A evolução do emprego o município em Março de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -1.126 vagas, representando uma queda de -0,71%.
- b) Em doze meses o saldo negativo acumulado é de 14.543 para 14.852 vagas resultado maior que Março que foi de 14.543, Fevereiro de 14.465 vagas, e de Janeiro que foi de 14.010. A taxa de desemprego de Abril é de 8,68%, em Março atingiu 8,46% superior a Fevereiro com 8,36% e janeiro com 8,14%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo negativo de contratações de 102 vagas, uma variação positiva de 0,38%;
- d) No acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 925 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 3,35%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11.405 em doze meses esse resultado é superior a Março que foi de 11.303, todavia, esses resultados são melhores se comparados com Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas era de 11.750.

4.3) Consultas

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve uma redução em relação ao mesmo período do ano passado, em Abril de 2016 o número total de consultas foi de 51.527 contra 53.872 de Abril de 2015 uma variação negativa de 4,35%.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou uma redução de em Março ocorreram 1.459 consultas contra 1.094 em Abril 2016 uma variação de negativa 25,02%. O item outras modalidades não apresentou registro em Abril 2016.
- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou uma redução de -10,52% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de -6,03% em comparação a Março de 2016.

4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 9,54%. Todavia, em relação a Março 2016 esse resultado registrou uma queda de 10,51%.
- Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a Abril/15 de 25,29% o mesmo aconteceu em relação ao mês de Março/16 houve uma queda de 3,96%;
- Já as exclusões de débitos se reduziu em relação ao ano anterior em 23,06%, por outro lado, esse resultado se reduziu em relação ao mês anterior em 25,45%.
- As inclusões de cheques aumentaram 7,14% em relação ao mesmo período do ano passado e também aumentaram em relação ao mês anterior em 7,53%,
- As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 65,66% e aumentaram em 9,68% em relação ao mês anterior.
- As inclusões de CPFs aumentaram em 10,56% em relação ao mesmo período do ano passado e também em relação ao mês anterior com 0,49%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio caxiense em Abril de 2016 ainda se caracteriza por um quadro de vendas negativo, sendo, portanto, um reflexo do momento econômico em que vivemos. A recessão que assola a economia brasileira ainda marca o comportamento da economia local.

O comércio em geral fechou Abril com crescimento negativo em relação a Março de 2016, da ordem de 16,64% embora se mantendo em queda esse resultado seja melhor do que nos meses anteriores. Já em relação a Abril de 2015 o resultado é de 9,85% negativo, o que denota que ainda estamos longe de iniciar uma recuperação no setor. No ramo duro a variação entre Março e Abril de 2016 é de 22,14% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 23,68% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 36,21%. Por outro lado, no ramo mole a variação entre Março e Abril de 2016 é de 0,73% positiva. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 0,16% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,59%.

A inadimplência apresentou um comportamento diverso, a consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 9,54% e também em relação a março esse resultado registrou uma queda de 10,51%. Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a Abril/15 de 25,29% o mesmo aconteceu em relação ao mês de Março/16 houve uma queda de 3,96%. Já às exclusões de débitos se reduziram em relação ao ano anterior em 23,06%, o mesmo se verifica em relação ao mês anterior com uma queda de 25,45%. Por outro lado, as inclusões de cheques aumentaram 7,14% em relação ao mesmo período do ano passado e também em relação ao mês anterior em 7,53%. De outra parte, temos as exclusões de cheques estas diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 65,66% em contrapartida aumentaram em 9,68% em relação ao mês anterior. Por fim as inclusões de CPFs aumentaram em 10,56% em relação ao mesmo período do ano passado e também em relação ao mês anterior com 0,49%.

Se o cenário para as vendas em Abril se tornava incerto o mesmo poderá acontecer com Maio, pois mesmo com o “Dia das Mães” como sendo uma forte data para as vendas, as mesmas ainda poderão ocorrer em um nível inferior ao do ano passado.

O atual cenário econômico ainda enseja preocupação. O descontrole das contas do governo vem se manifestando tanto em termos de fluxo, quanto em termos de estoque. O fluxo diz respeito aos crônicos déficits que vem se acumulando mensalmente o governo já solicitou ao congresso uma autorização para um déficit de mais de R\$ 170 bilhões esse ano. A origem do mesmo está no descompasso entre a receita e as despesas. Os vetores no lado das despesas, que tem induzido ao déficit são: a) Vinculação entre receitas e despesas, que não dá margem de manobra ao orçamento; b) Falência do modelo de previdência que ano a ano registra saldos negativos na operação, c) Inchaço da máquina pública, com elevado número de funcionários não concursados. Em termos de estoque, observa-se um crescimento da dívida pública de pouco mais de 2 trilhões no final do governo Lula em 2010, para mais de 4 trilhões agora em 2016. Saímos de uma participação dívida/PIB de 52,0% para mais de 66,0%. Assim pode-se observar que os erros administrativos do Governo Dilma ainda produzirão seus efeitos por um longo tempo e para que possamos vencer esse cenário, vamos necessitar mais da ação política do governo do que econômica. Pois, o

diagnóstico já foi feito, o tratamento a ser utilizado já é conhecido, basta, por tanto, vontade para levar esse à frente.